



Passando o bastão...

O tempo passou rápido — parece que foi ontem que iniciamos a nossa gestão. Chegou o momento de nos despedirmos e desejarmos, à nova diretoria, sucesso, saúde e toda a sorte do mundo. Gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram com os nossos projetos e sonhos. Saímos mais ricos em amigos e conscientes da limitação humana em conseguir algo que não seja com um grupo unido e com muito esforço e dedicação.

Aos meus companheiros de diretoria Lílian Soares (uma amizade conquistada que será eterna), Paulo Toscano (um ícone de equilíbrio e moralidade), Fernanda Colombo (competente e brilhante), José Augusto Barreto (um talento especial) e Weimar Sebba (um amigo especial) o nosso eterno obrigado.

A todos os que sonharam conosco na realização dos projetos do I Simpósio Mercosul de Hipertensão (Eduardo Barbosa), I Simpósio Luso-Brasileiro de Hipertensão (Luiz Scala), Simpósio de Fármacos Anti-hipertensivos na Prática Clínica (Anderson Wilnes), Simpósio de Hipertensão de Difícil Controle (Flávio Borelli), V Congresso de Hipertensão do SBC/DHA (Fátima Azevedo), VI Congresso de Hipertensão do SBC/DHA (Jamil Schneider), Projetos editoriais dos dois livros (Rui Póvoa), Campanhas temáticas (Carlos Alberto Machado) o nosso eterno obrigado. Vocês são um patrimônio do nosso DHA.

A todos os funcionários da SBC, cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais para o suporte da realização do trabalho dos departamentos, o nosso eterno obrigado.

Ao editor desta revista, Fernando Nobre, pela sua competência e dedicação, a nossa certeza da continuidade do sucesso.

À futura diretoria encabeçada pelo meu amigo Marcus Malachias, mais do que palavras gostaria de relembrar o que escreveu no documento dos 25 anos de comemoração do DHA, que tem uma perfeita sintonia com meu pensar e maneira de viver:

Escolho meus amigos não pela pele ou por outro arquétipo qualquer, mas pela pupila. Tem que ter brilho questionador e tonalidade inquietante. A mim não interessam os bons de espírito nem os maus de hábitos. Fico com aqueles que fazem de mim um louco e santo. Deles não quero respostas quero meu avesso. Quero-os santos, para que não duvidem dos diferentes e peçam perdão pelas injustiças. Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta. Não quero só o ombro ou o colo, quero também sua maior alegria. Amigo que não ri junto não sabe sofrer junto. Meus amigos são todos assim: metade bobeira, metade seriedade. Não quero risos previsíveis, nem choros piedosos. Quero amigos sérios, daqueles que fazem da realidade sua fonte de aprendizagem, mas lutam para que a fantasia não desapareça. Não quero amigos adultos nem chatos. Quero-os metade infância e outra metade velhice. Crianças para que não esqueçam o valor do vento no rosto e velhos para que nunca tenham pressa. Tenho amigos para saber quem eu sou, pois vendo-os loucos e santos, bobos e sérios, crianças e velhos, nunca me esquecerei de que a normalidade é uma ilusão estéril.

Oscar Wilde

O espírito do DHA é de amizade, união e comprometimento para que possamos construir uma sociedade científica forte e comprometida com o interesse dos sócios.

Agora é com vocês, Marcus, Fátima, Miguel, Armando, Bortolotto, Scala. O bastão é de vocês. Vou sentir saudades...

Oswaldo Passarelli Jr.
Presidente do DHA